

Governo diz que prorrogará, até dezembro, programa que permite redução de jornada e salário

G1



O ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou nesta quarta-feira (30) que o governo vai prorrogar, por mais dois meses, o programa que autoriza empresas a reduzirem proporcionalmente, ou suspenderem, a jornada e o salário dos funcionários. O Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEM) foi instituído com uma medida provisória em abril e, após duas prorrogações, estava mantido até meados de outubro. Com a promessa de mais dois meses, o prazo deve ser levado até 31 de dezembro.

Com 17 mil novos empregos, Paraná tem saldo positivo pelo terceiro mês seguido

Agência de Notícias do Paraná



Pelo terceiro mês consecutivo, o Paraná apresentou saldo positivo na criação de empregos com carteira assinada. Entre admissões e demissões, o Estado conseguiu abrir 17.061 postos de trabalho em agosto, o que representa aumento de 93% em relação a julho (com 8.833 vagas). É o melhor desempenho desde o início da pandemia do novo coronavírus, em março, e o quarto resultado entre todas as unidades da federação, atrás apenas de São Paulo (64.552), Minas Gerais (28.339) e Santa Catarina (18.375).

Ministério da Economia entra em 'modo eleições' e já admite adiar reforma tributária para 2021

Folha de S. Paulo



O Ministério da Economia suspendeu o andamento de reformas estruturais diante da proximidade das eleições municipais e da pouca disposição de lideranças políticas para debater mudanças no período. Com isso, integrantes da pasta admitem que a próxima etapa da proposta de alterações no sistema tributário só deve ser enviada ao Congresso 2021. Colabora para o adiamento a repulsa dos líderes partidários a apoiar durante a corrida eleitoral a criação de um imposto sobre pagamentos.

Desemprego deve demorar até 2022 para voltar ao patamar de antes da pandemia

UOL



Com um recorde de 13,8%, no trimestre até julho, o desemprego deve demorar ao menos até 2022 para voltar ao patamar de antes da pandemia da covid-19, pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua. Apesar de o país ter aberto 249 mil vagas formais em agosto, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), especialistas estimam que, entre formais e informais, a desocupação seguirá piorando até 2021.

CNC registra primeira queda no endividamento dos brasileiros desde maio

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Após três altas consecutivas, caiu, em setembro, o número de brasileiros com dívidas em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e prestação de carro e de casa (-0,3 ponto percentual, com relação a agosto). O índice, que havia alcançado o maior percentual da série histórica no mês passado, chegou a 67,2%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No comparativo anual, contudo, o indicador registrou aumento de 2,1 pontos percentuais.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a primeira queda no endividamento das famílias desde maio está ancorada no avanço econômico do País. “Indicadores recentes têm mostrado que a recuperação gradual da economia para os próximos dois trimestres está mais robusta do que as estimativas indicavam”, ressalta Tadros, alertando que, embora tenha havido queda na margem, a proporção de consumidores endividados no Brasil ainda é elevada. “Para apoiar a retomada, é importante seguir ampliando o acesso ao crédito com custos mais baixos, mas, principalmente, possibilitar o alon-

gamento de prazos de pagamento das dívidas para mitigar o risco da inadimplência no sistema financeiro.”

Com relação à renda, houve uma mudança nas trajetórias do endividamento. Entre as famílias que recebem até dez salários mínimos, o percentual caiu pela primeira vez desde maio, chegando a 69% do total – após ter alcançado o recorde de 69,5%, em agosto. Entre as famílias com renda acima de dez salários, esta mesma proporção teve o primeiro aumento desde abril, subindo a 59%. Economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira afirma que a redução do endividamento entre as famílias de menor renda mostra que os benefícios emergenciais têm possibilitado o maior consumo de bens, mais associados à renda, e o pagamento de despesas. “Por outro lado, as famílias com renda mais alta, que estavam ampliando as suas poupanças, aparentemente iniciaram uma retomada do consumo via crédito”, explica Izis.

Inadimplência também cai

O total de famílias com dívidas ou contas em atraso também apresentou a primeira redução mensal desde maio, caindo de 26,7%, em agosto, para 26,5%, em setembro. Em com-

paração com o mesmo mês do ano passado, a proporção cresceu 2 pontos percentuais. A parcela das famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes se manteve praticamente estável, passando de 12%, no mês passado, para 12%, em setembro. No mesmo período de 2019, o indicador havia alcançado 9,6%.

A parcela média da renda comprometida com dívidas entre as famílias endividadas caiu para 29,9% da renda mensal. É o terceiro mês de queda apresentado pelo indicador desde janeiro de 2020, o que favorece a capacidade de pagamento.

Com relação aos tipos de dívida, o cartão de crédito segue sendo, em setembro, a principal modalidade de endividamento para 79% das famílias. Na sequência, aparecem os carnês (16,7%) e o financiamento de veículos (10,3%). Izis chama a atenção para o fato de o cartão de crédito, que havia perdido espaço no endividamento de janeiro a junho deste ano, vir ampliando sua participação desde julho: “É uma modalidade muito utilizada no consumo, e o aumento de participação nos últimos três meses está diretamente associado à recuperação das vendas de bens e de serviços”.

Painel Rede.S: desafios da educação e propostas frente à pandemia

Sesc realiza webinários apresentando práticas realizadas pelas escolas do Sesc no período da Pandemia

O Painel Rede.S: desafios e propostas frente à pandemia é um evento virtual em que educadores do Sesc apresentarão algumas de suas práticas realizadas no período da Pandemia. Os webinários serão realizados

nos dias 24/09, 1/10 e 8/10, sempre das 16h às 18h (horário de Brasília), no Youtube do Sesc Brasil.

Foram selecionadas práticas de diferentes escolas que tiveram des-

taque na Rede.S – plataforma virtual de compartilhamento de práticas dos educadores do Sesc. O objetivo do evento é dar visibilidade para as práticas educativas do Sesc.

Confira a programação do dia 1º de outubro:

Escola, família e o vínculo afetivo com as crianças

O que fizemos na escola podemos repetir em casa – O projeto destaca algumas estratégias pedagógicas compartilhadas com as famílias para acolher as crianças, que nesse momento devem continuar vivenciando, experimentando, desenvolvendo e adquirindo aprendizagens significativas dentro do contexto e convívio familiar.

Edusesc Ceilândia (DF) | Giselle Ribeiro e Elissandra Bueno

Mini-histórias em tempos de quarentena – O documento apresenta uma coletânea de mini-histórias criadas a partir do registro de experiências vivenciadas pelas crianças em suas casas durante a pandemia.

As mini-histórias revelam muitas aprendizagens e favorecem o acolhimento e a interação entre as crianças e seus professores neste momento de isolamento social.

Sesc Façalville (GO) | Jackeline Rosa



Família e Escola em Ação Conjunta – O material apresentado foi criado com o intuito de compartilhar algumas práticas que acontecem no dia a dia das crianças e que podem ser vivenciadas em casa. A casa pode ser um grande laboratório de descobertas e aprendizagens e o adulto nesse contexto, ocupará o lugar de alguém que está disponível para organizar, convidar e propor vivências. Ele estará presente observando, brincando mas não invadindo a brincadeira ou fazendo pela criança. A criança precisa de um adulto que acredite nela, no seu potencial criativo, que respeita seu ritmo e tempo de aprender.

Equipe pedagógica de Educação Infantil (RS) | Juliana Rodrigues

O tamanho do meu pé: a matemática no cotidiano – Apresentação de atividade que tem como objetivo apresentar uma problemática com solução matemática, em que as crianças terão a oportunidade de aplicar o que já sabem e possibilitar que produzam novos conhecimentos na interação com novos desafios. Assim, a presente proposta de atividade remota de matemática para as crianças da educação infantil. A partir da leitura do poema “Pisada pesada do gigante”, a professora lançou um desafio as crianças para que elas investigassem quem em sua família tem o pé maior. E que, depois, enviassem vídeos relatando suas descobertas.

Sesc Subsede Ji-Paraná (RO) | Anaile Mendes Tenório Juvêncio

Senac PR promove live sobre o Outubro Rosa

No próximo dia 8, às 19h30, o Senac PR realizará uma live sobre o Outubro Rosa com transmissão para todo o estado em seu canal no Youtube. A ação foi organizada pela Faculdade Senac Maringá com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, contribuindo para a prevenção de saúde da população.

“É essencial que as mulheres saibam quais são os fatores que contribuem para o surgimento do câncer de mama, bem como aqueles que podem prevenir a doença. Nesse sentido, o Técnico em Enfermagem aparece como um dos profissionais que contribui para o cuidado com a Saúde da Mulher, orientando sobre hábitos saudáveis e como realizar o auto-exame das mamas”, explica a técnica em Educação profissional do Senac Maringá, Juliana Ramos Boava.

A live terá o formato de “bate papo” com a participação de um mediador e das instrutoras da área de saúde, Fabiana Amaral Longhi e Fernanda Daniele Fava Codato Estercio, que responderão perguntas do público através do chat do Youtube.

 **Os interessados devem acessar o Canal**



LIVE outubro **ROSA**
PREVENÇÃO E SAÚDE DA MULHER

DATA	8 de outubro
HORÁRIO	19h30
PARTICIPANTES	A live será apresentada pelos instrutores do Senac Maringá

Senac

Prevenir é
um ato de
amor

**Conscientiza
CMEG**

Live: Câncer de mama, por que eu?

1º outubro, às 20h

no instagram @cmeg_parana

Com Ana Paula Vilar

Farmacêutica e empresária
@farmaceutica.anavilar



MEDIADORA:

Claudia Colpi

Coordenadora da
CMEG PR

SESC CULTURA

CONVIDA

01.outubro
quinta-feira

∞ **10h** QUAL CORPO MINHA ABAYOMI CARREGA? COM JAQ BRAUM, AMANDA RACIELLE E MARINA AFARES (SP)
Oficina | Artes Visuais [LIVRE]

× **14h** O NOVO NORMAL - SURDO MUSEAL COM CHIMENIA SCZESNY (RJ)
Vídeo | Patrimônio Cultural em Debate [LIVRE]

● **16h** LIMBOS DA REPETIÇÃO DE LUCAS MORAES (MG)
Videoclipe [LIVRE]

○ **17h** DO ORI AO SILÊNCIO: CANTO E PIANO COM CLARA FERRAZ (SP)
Vídeo | Música Brasileira de Concerto [+16]

∞ **18h30** HISTÓRIA DA ARTE DELAS COM PATRÍCIA MARCHESONI (SP)
Vídeo | Mediação em Artes Visuais [+10]

⊗ **20h** MEU MESTRE CUIDE ME NÓIS DE CIBELE MATEUS (SP)
Vídeo | Performances Visuais [LIVRE]

⊗ **20h** ESTUDOS SOBRE O VENTO - EXPERIÊNCIA DE UM CORPO FORA DO CENTRO DE CRIS MADEIRA (BA)
Vídeo | Performances Visuais [LIVRE]

*Horário de Brasília



[Clique AQUI e confira a programação completa do Sesc ConVida!](#)



SANEPAR

**sus
ten
tabi
lida
de**

**ECONOMIZE
ÁGUA NO BANHO.**